

Texto: Alex Monteiro  
Ilustrações: Mariza Angélica Brito



# O Grilo e a Lua



Texto: Alex Monteiro  
Ilustrações: Mariza Angélica Brito

# O Grilo e a Lua



5160

EX: 2



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Educação  
Secretaria da Cultura



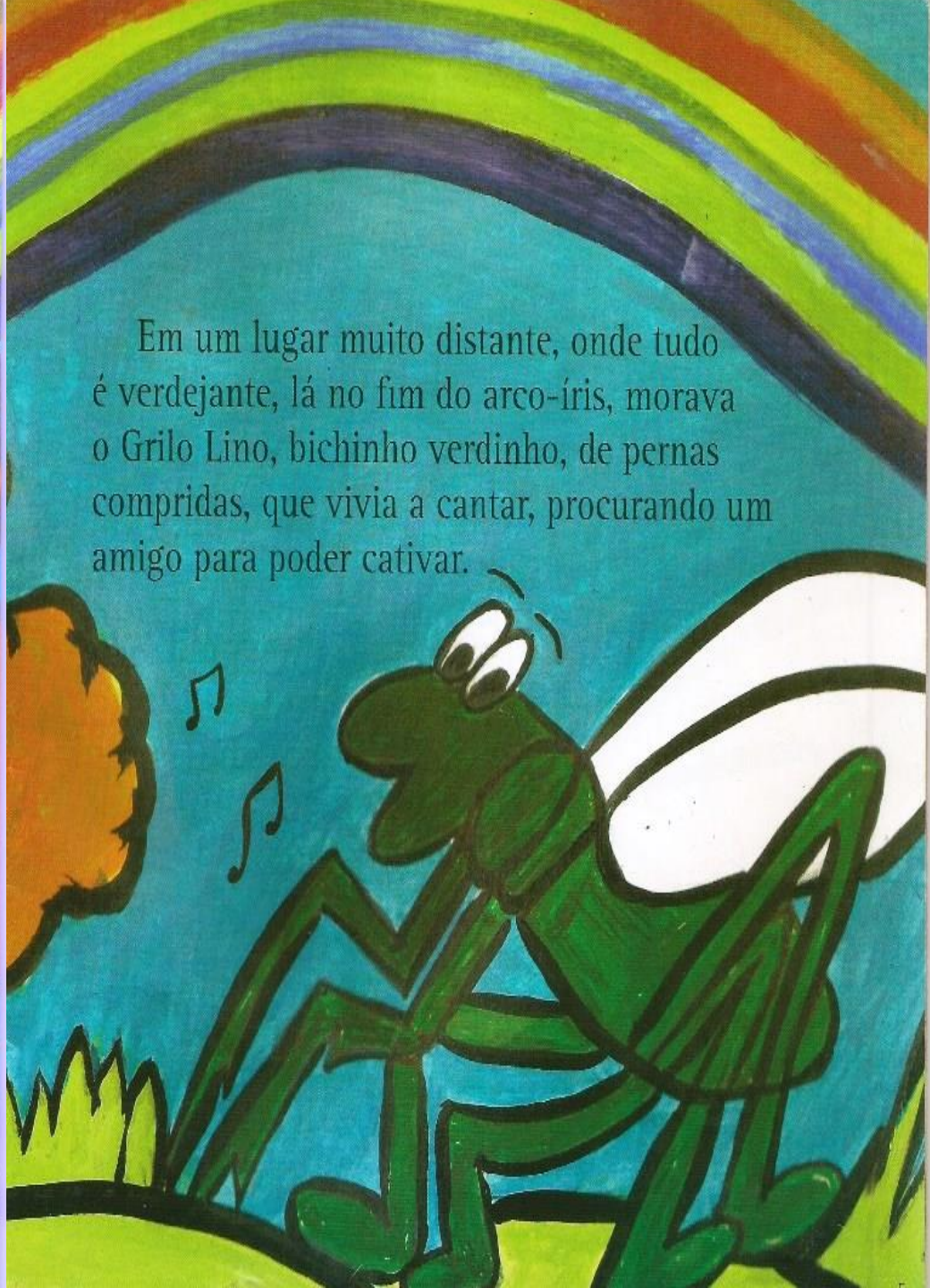


Dedico este livro de gente pequena à gente grande.  
Ao meu inesquecível Avô Lino, o super-herói de minha infância.  
E a minha Avó Francisca, a linda lua, que deixa  
o céu de minha vida mais iluminado.





Em um lugar muito distante, onde tudo é verdejante, lá no fim do arco-íris, morava o Grilo Lino, bichinho verdinho, de pernas compridas, que vivia a cantar, procurando um amigo para poder cativar.





— Ca-ti-var? - perguntou o Vento.  
— Sim. Ca-ti-var! - dizia o Grilo Lino  
e começava a cantar.

Cativar é amar,  
É amigo encontrar,  
Ter colo, carinho  
E muito amor para dar.



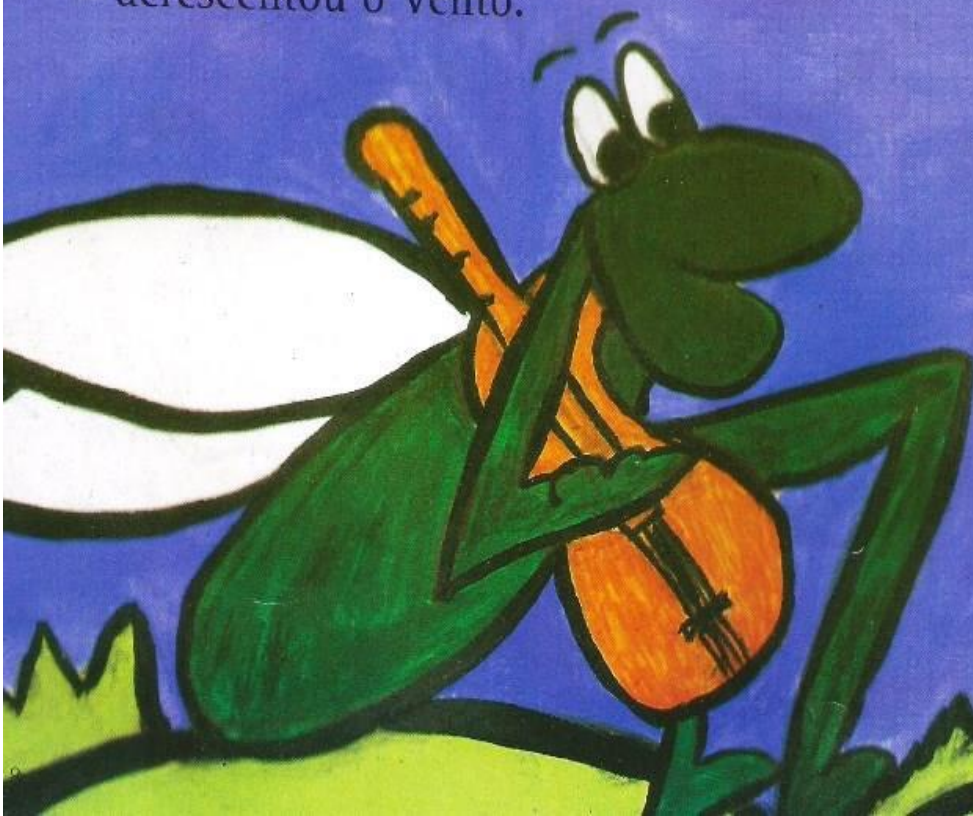


Assim, todos os dias, o Grilo Lino seguia o mesmo ritual: cantava, dançava, pulava e afinava seu violão, treinando as notas de sua canção.

– Por que você não cativa a Lua Azul?  
– perguntou o Vento.

– Ela mora sozinha lá no céu e às noites fica a procurar um amigo para poder se alegrar.

– acrescentou o Vento.







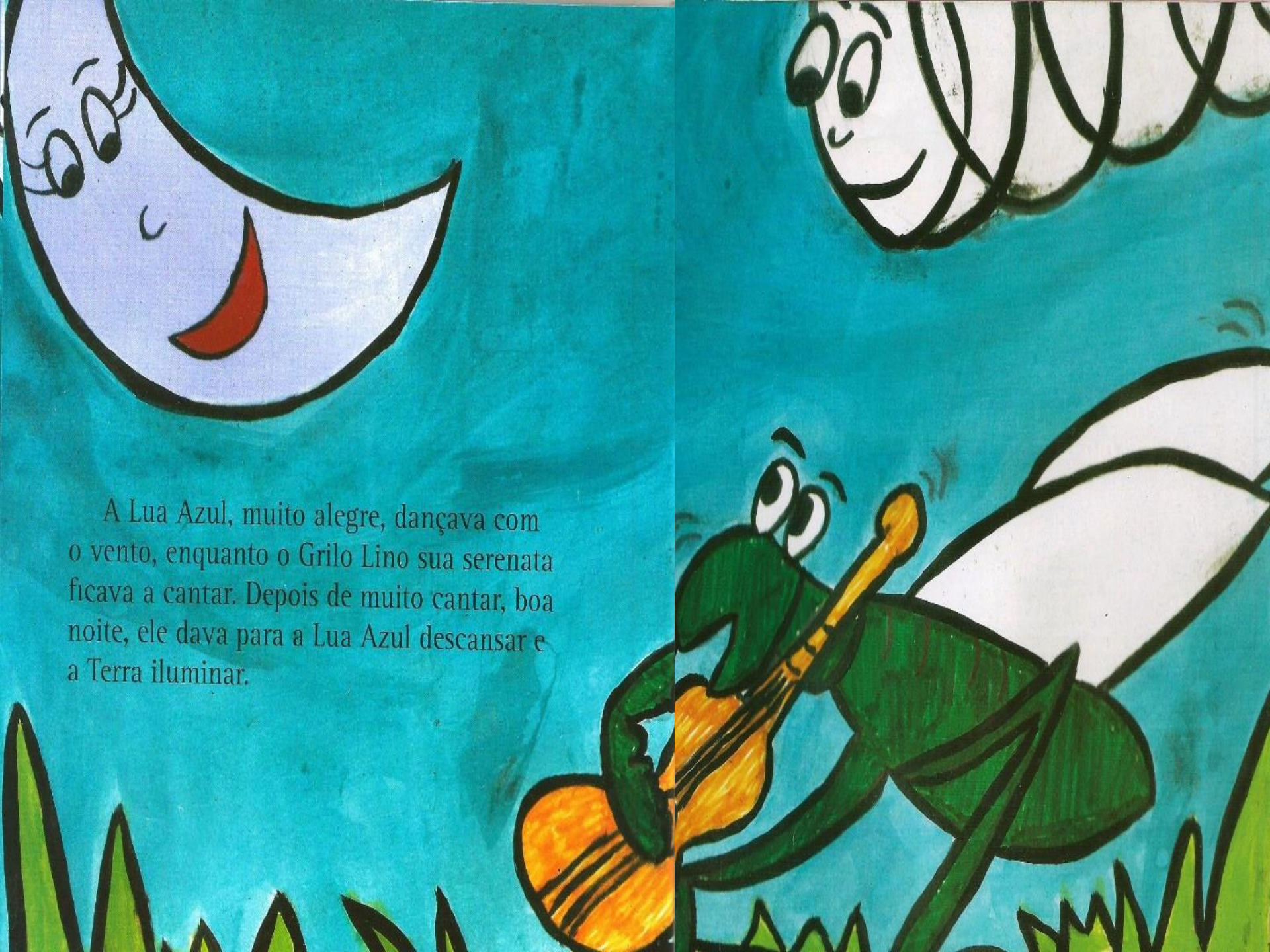
Sorrindo, cantando, pulando e dançando ficou  
a esperar a noite chegar, para a Lua Azul cativar.

Ela vinha, de mansinho, mostrando apenas  
seu pedacinho. Ele que se arrumava todinho,  
ficando ainda mais verdinho, para a lua cativar,  
e sua canção para ela cantar:

Cativar é amar,  
É amigo encontrar,  
Ter colo, carinho  
E muito amor para dar.







A Lua Azul, muito alegre, dançava com o vento, enquanto o Grilo Lino sua serenata ficava a cantar. Depois de muito cantar, boa noite, ele dava para a Lua Azul descansar e a Terra iluminar.



Certa noite a Lua Azul não apareceu, e o Grilo Lino sofreu. Ficou triste, zangado e desafinado, que até sua canção ele esqueceu.

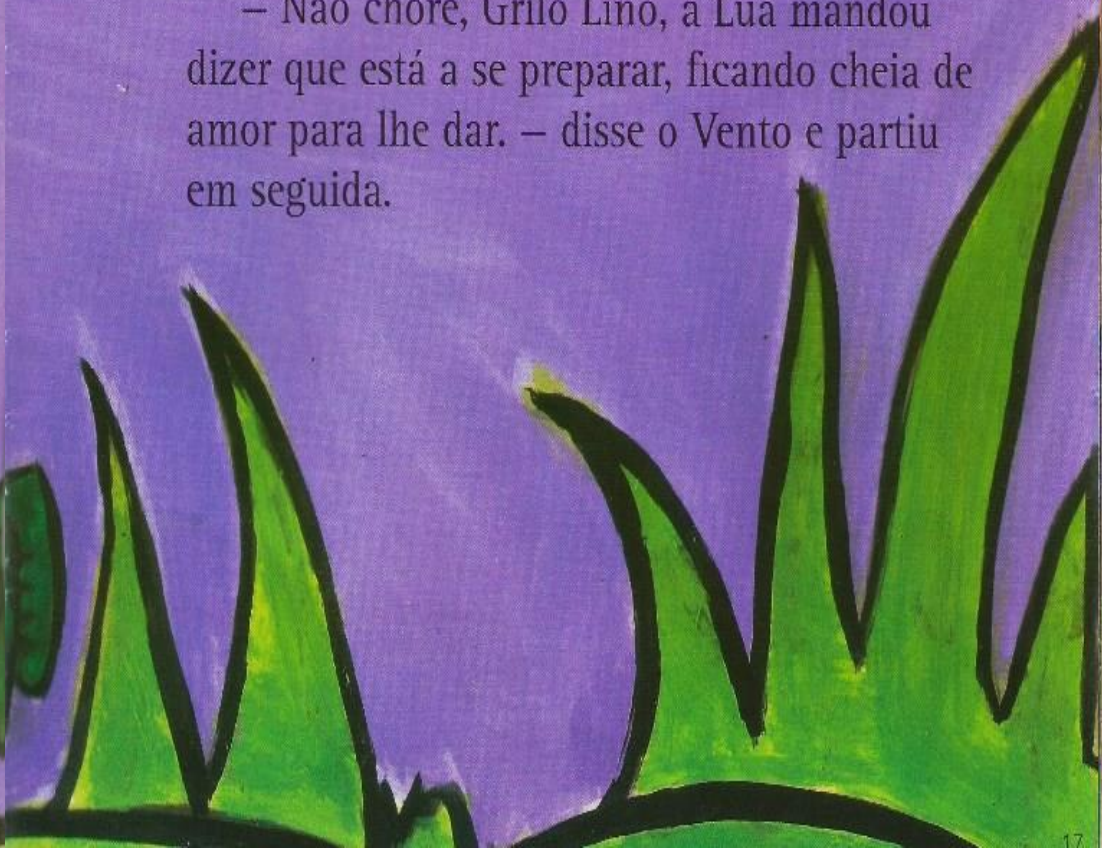
— O que aconteceu? Por que a Lua Azul me esqueceu? — perguntava o Grilo Lino.



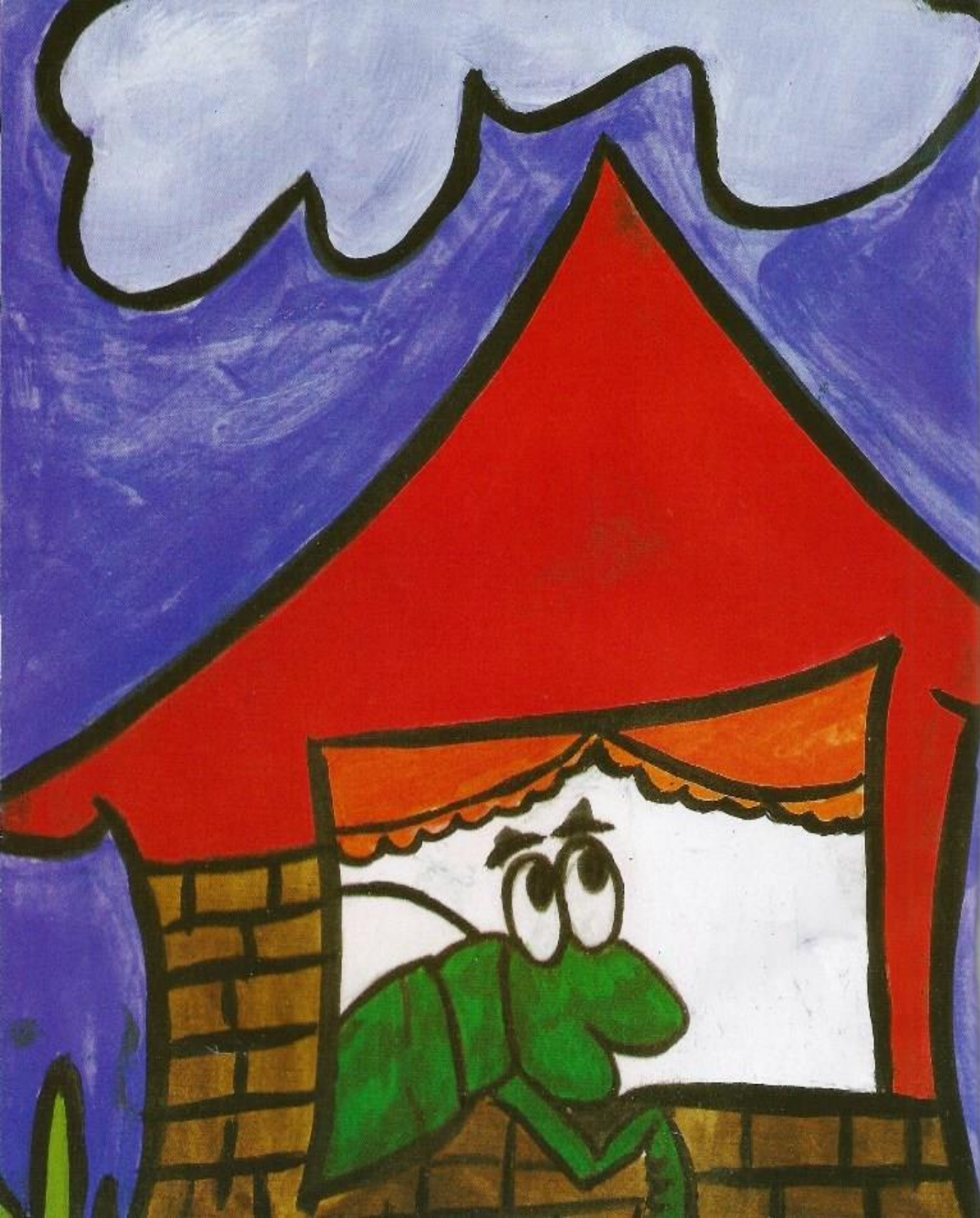




— Não chore, Grilo Lino, a Lua mandou dizer que está a se preparar, ficando cheia de amor para lhe dar. — disse o Vento e partiu em seguida.







Então, da janela de sua casinha, o  
Grilo Lino passou a esperar a Lua Azul  
que havia de voltar, cheinha de amor  
para lhe dar.







E em uma bela noite, a Lua Azul  
apareceu, e cheia de amor para o  
Grilo Lino cantou:

Cativar é amar,  
É amigo encontrar,  
Ter colo, carinho  
E muito amor para dar.





E assim, o Grilo Lino de sua serenata  
lembrou e com a Lua Azul se alegrou.  
Aprendendo a bonita lição, que os bons  
amigos a gente sempre leva no coração.





Texto: Alex Monteiro  
Ilustrações: Mariza Angélica Brito



# O Grilo e a Lua





Apoio:



Realização:



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação  
Secretaria da Cultura*



O Governo do Estado do Ceará desenvolve com os municípios, o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), cujo compromisso prioritário é a elevação da qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais de toda a rede municipal. A coleção de literatura do Paic, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará, um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.

ISBN 978-85-62362-75-0



9 788562 362750

